

Looking Beyond the Bomb: the Non-Military Drivers of Iran's Nuclear Ambitions

Tytti Erästö

PhD, is a specialist in nuclear arms control, SaferGlobe research network, Finland. Past held positions include visiting research fellow at the Vienna Center for Disarmament and Non-Proliferation (VCDNP), and Research Fellow and Stanton Nuclear Security Fellow at the Belfer Center for Science and International Affairs at Harvard Kennedy School in 2012-2014.

Abstract

This article analyses the dilemma of mistrust in the conflict over Iran's nuclear program. The related tendency to view the other side's intentions in the worst possible light has contributed to the Western fixation with the Iranian bomb, leaving little room for alternative explanations. Here it is argued that the lack of serious attention to the non-military drivers of Iran's nuclear ambitions has inhibited understanding of the country's respective lack of trust in US intentions, thus making it harder to address Iranian concerns. Cynical assessments of Iran's intentions have also contributed to the danger of self-fulfilling prophesy by increasing the likelihood of military action and thus highlighting Iran's need to keep open the option of developing a nuclear deterrent. In addition to shedding light on the Iranian perspective, the article reflects on the dilemma of trust from the Western perspective, applying insights from political psychology. It also looks at how the seemingly inescapable downward spiral of mutual mistrust began to be reversed in 2013, and considers the prospects for a comprehensive deal.

Resumo

Para Além da Bomba: Indutores Não-Militares das Ambições Nucleares Iranianas

Este artigo analisa o dilema da desconfiança presente no conflito que incide sobre o programa nuclear do Irão. A tendência para ver as intenções do outro lado à luz do pior cenário possível contribuiu para a fixação Ocidental face a uma bomba nuclear iraniana, deixando pouco espaço para explicações alternativas. Este artigo argumenta que a ausência de uma consideração séria pelas motivações não-militares por detrás das ambições nucleares do Irão tem inibido a compreensão sobre a desconfiança que existe neste país face às intenções dos Estados Unidos da América, tornando mais difícil de abordar as preocupações iranianas. Avaliações céticas sobre as intenções do Irão também contribuíram para o perigo de profecias negativas, dado que aumentam a probabilidade de ação militar e reforçam a necessidade do Irão em manter em aberto a opção de desenvolver uma dissuasão nuclear. Para além de tentar demonstrar a perspetiva iraniana, o artigo reflete também sobre o dilema de confiança oriundo da perspetiva Ocidental, aplicando perceções de psicologia política. Por fim, analisa como a alegada inevitável espiral de desconfiança mútua começou a ser revertida em 2013, e considera as perspetivas para um acordo abrangente.